

Estação de Avisos do Douro

Circular n.º: 13 / 2013

Régua, 06 de agosto de 2013

TRAÇA-DA-UVA **ATENÇÃO!**

Registou-se durante a última semana um grande número de capturas de borboletas da traça nos postos biológicos do Baixo e Cima Corgo.

Sendo a terceira geração da praga a principal causa de muitas podridões que se verificam à vindima, aconselhamos os Srs. Viticultores a efectuar a estimativa do risco nas várias parcelas de vinha, através da contagem de adultos nas armadilhas sexuais e da **observação visual de posturas e perfurações** (Fig. 1). Lembramos que o Nível Económico de Ataque é de 1 a 10 % de cachos atacados (ovos e/ou perfurações), observando em cada parcela dois cachos por videira em 50 videiras escolhidas ao acaso.

Caso necessário, **deverá ser efectuado um tratamento dirigido aos cachos** com um inseticida cujo **intervalo de segurança** permita a realização da vindima na data prevista, **dando preferência aos produtos aconselhados em protecção integrada** (ver lista de inseticidas homologados para a traça-da-uva enviada com a Circular n.º 10).



Fig. 1: Ovo de traça no bago.

Foto DRAPN / EAD

ESCA DA VIDEIRA

Ao longo deste Verão têm-se observado, com alguma frequência, sintomas característicos desta doença do lenho: as folhas adquirem cloroses seguidas de necroses entre as nervuras principais (Fig. 2), os lançamentos definham, as varas podem não atempar e os cachos murcham ou secam. Estes sintomas podem ocorrer em toda a planta ou em apenas alguns dos seus órgãos.


Assim, aconselhamos os Srs. Viticultores a **marcarem as videiras afectadas por esta doença**, por forma a poderem proceder a medidas preventivas e de recuperação das plantas na altura da poda de Inverno.



Foto DRAPN / EAD

Fig. 2: Sintomas de esca na folha.

O Responsável pela Estação de Avisos do Douro,



José Rodrigues de Freitas
(Engenheiro Agrónomo)